

FÓRUM PERMANENTE DE MONITORAMENTO DE TEMPO E CLIMA PARA A AGRICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

XX REUNIÃO TÉCNICA - 20 de dezembro de 2001

O Fórum Permanente de Monitoramento de Tempo e Clima para a Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul representa o esforço institucional de órgãos técnicos, científicos, setoriais e executores da agricultura no Estado para elaborar e divulgar as recomendações técnicas essenciais para o planejamento das culturas agrícolas no Estado, em função das previsões meteorológicas e tendências climáticas.

SITUAÇÃO OCORRIDA E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS

No mês de outubro, as chuvas no Estado do RS ficaram ligeiramente abaixo da média climatológica no oeste, acima da média em parte da Campanha e parte do Planalto e próximo à média nas demais regiões. Em novembro, as chuvas estiveram ligeiramente abaixo da média climatológica em parte do Planalto, parte da Depressão Central e no extremo oeste do Estado. Nas demais regiões a chuva foi acima da média. No primeiro decêndio de dezembro ocorreram chuvas acima da média climatológica no Litoral, especialmente na região de Pelotas e Rio Grande, ligeiramente abaixo da média na Fronteira oeste e nas demais regiões a chuva foi próximo à média climatológica.

A temperatura das águas do Oceano Pacífico equatorial continua em torno da normal climatológica, com um pequeno resfriamento a leste e um pequeno aquecimento a oeste deste oceano.

Os prognósticos elaborados pelos Centros Mundiais de Previsão de Clima indicam para o próximo trimestre (janeiro, fevereiro e março), a continuidade das condições normais de temperatura das águas do Oceano Pacífico equatorial. Estes prognósticos indicam condições de chuvas e de temperatura próximas à média climatológica em grande parte do Estado, com exceção do oeste onde indicam chuvas ligeiramente abaixo da média e temperaturas ligeiramente acima da média. É importante salientar que este é um período do ano caracterizado por alta variabilidade das chuvas, podendo ocorrer chuvas intensas em curtos períodos seguidos por pequena estiagem.

Recomendações Técnicas

I - ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Consultar os serviços de previsão de tempo (curto prazo), para o manejo e condução das culturas de primavera-verão;
2. Mobilizar o solo o mínimo possível por ocasião do preparo e semeadura das culturas de safrinha;
3. Observar o zoneamento agrícola;
4. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outros.

II - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

PARA A CULTURA DO ARROZ

1. Racionalizar o uso da água. Manejar a água com o mínimo de circulação entre os quadros, preferencialmente nos períodos críticos da cultura, evitando desperdício;
2. Ficar atento à previsão de temperaturas baixas (menor que 17 °C), principalmente no período reprodutivo, elevando o nível da lâmina de água para diminuir as perdas;

PARA A CULTURA DO MILHO

1. Nas semeaduras do tarde, utilizar cultivares de ciclo precoce;
2. Em lavouras não irrigadas, utilizar população de plantas recomendada para condições de média disponibilidade hídrica;
3. Quando necessário, irrigar preferencialmente durante o período crítico;
4. Fazer adubação de cobertura somente se o solo apresentar umidade adequada;
5. Colher assim que amadurecer, limpar e secar imediatamente, armazenando corretamente.

PARA A CULTURA DO SORGO

1. Colher sorgo granífero logo após a maturação fisiológica para rebrotes e posterior corte;
2. Colher assim que amadurecer, limpar e secar imediatamente, armazenando corretamente.

PARA A CULTURA DO FEIJÃO

1. Colher assim que amadurecer, limpar e secar imediatamente, armazenando corretamente;
2. Na semeadura da safrinha, utilizar cultivares de ciclos diferentes e escalonar épocas;

PARA A CULTURA DA SOJA:

1. Quando necessário, irrigar preferencialmente durante o período crítico;

PARA AS FORRAGEIRAS

1. Realizar o diferimento das pastagens, visando a ressemeadura dos campos;
2. Durante períodos de estiagem manejar corretamente os animais em pastoreio de sorgo forrageiro.

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião e da elaboração do presente documento, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com o apoio da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO e da EMATER/RS:

- ❖ Faculdade de Agronomia da UFRGS;
- ❖ Centro de Ciências Rurais – UFSM;
- ❖ Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia – CEPSRM (UFRGS/SCT/INPE);
- ❖ EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa do Trigo;
- EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho;
- EMBRAPA - Centro de Pesquisa do Clima Temperado;
- Conselho de Desenvolvimento Regional das Missões;
- Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari;
- Universidade Regional Integrada - Santo Angelo
- Universidade Federal de Pelotas -UFPeI;
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais - CRSPE/INPE;
- Fundação Universidade do Rio Grande - FURG;
- Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA;
- Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S. A. - CEASA;
- Centro Nacional de Supercomputação - CESUP/UFRGS
- Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE;
- Federação das Associações dos Municípios do RS - FAMURS;
- Conselho de Recursos Hídricos do RS - CRH
- Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH/UFRGS;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 - ❖ Instituto Riograndense do Arroz - IRGA;
 - ❖ Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul - FECOAGRO/RS;
 - ❖ Oitavo Distrito de Meteorologia - INMET;

Estas recomendações ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições/entidades participantes, bem como através da Internet, através dos seguintes sites:

www.agricultura.rs.gov.br

www.emater.tche.br;

www.irga.rs.gov.br/docs/clima.doc;

www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima;

www.cnpt.embrapa.br/agromet.

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- **8º Distrito de Meteorologia** (Porto Alegre) - fone: 51 - 334.7412 ou www.inmet.gov.br
- **Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPel** (Pelotas) - tele-previsão : 53 - 277.6699 ou www.cpmet.tche.br
- **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE:** (Cachoeira Paulista - SP)www.cptec.inpe.br

Porto Alegre 20 de dezembro de 2001.

EMATER/RS

ESTIMATIVA DE VARIAÇÃO NA ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DAS CULTURAS GRANÍFERAS DE VERÃO DE 2002 DO RS.

1. Área plantada (ha)

CULTURAS	2001 (1)	2002 (2)	Variação % (2/1)	Área (ha)
SOJA	2.966.995	3.233.787	8,99	266.792
MILHO	1.671.513	1.504.195	- 10,00	-167.318
FEIJÃO 1ª SAFRA	114.239	124.029	8,57	9.790
TOTAL	5.696.084	5.823.243	2,23	127.159

2. Produção (t) e rendimento (kg/ha)

CULTURAS	1. PRODUÇÃO			0. RENDIMENTO	
	2001 (1)	2002 (2)	2/1 (%)	2001	2002
SOJA	6.935.552				
MILHO	6.090.551				
ARROZ IRR.	5.231.580				
FEIJÃO 1ª S	112.725	122.789	8,93	993	990
TOTAL	18.370.408				

Fontes: 2001 - IBGE (dados preliminares)

2002 - Estimativas da EMATER

INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ
INTENÇÃO DE PLANTIO - ARROZ IRRIGADO

REGIONAL	99/00	00/01	01/02	VAR%
CAMPANHA	159.579	161.734	166.700	3,07
DEPRESSÃO CENTRAL	132.875	145.530	151.792	4,30
FRONTEIRA OESTE	260.242	264.137	268.787	1,76
PL. COSTEIRA EXTERNA	109.816	104.170	109.540	5,15
PL. COSTEIRA INTERNA	111.523	108.281	111.461	2,94
ZONA SUL	176.630	158.344	157.000	-0,85
TOTAL GERAL	950.665	942.196	965.280	2,45